

Ao Rev. Sr. P. Manuel José de Jesus, Vila Verde



VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

Único jornal do Concelho de Vila Verde

VISADO PELA CENSURA

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

<p>PROPRIEDADE: Confraria de N.ª S.ª do Alívio</p>	<p>DIRECTOR E EDITOR: Severino P. Fernandes</p>	<p>REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123</p>
--	--	--

A VISITA DE PAULO VI à Organização Internacional do Trabalho durante o 50.º Aniversário desta Organização

A decisão do Papa Paulo VI de se deslocar a Genebra durante o corrente mês de Junho para se associar às comemorações do 50.º aniversário da Organização Internacional do Trabalho, onde discursará perante delegados de 120 países, foi acolhida com júbilo pelo Director-Geral da O. I. T. que afirmou que tal presença daria um impulso novo à «nossa luta contínua para conseguir os nossos grandes objectivos».

A O. I. T. é uma instituição de carácter intergovernamental, de direito internacional público. Está integrada na ONU, da qual é um Organismo especializado, com a missão específica de se ocupar das questões sociais e dos problemas do trabalho.

As suas características essenciais são a vocação para a universalidade, a permanência e continuidade e a representação.

A data da sua fundação era de 45 o número de países membros; em 1935 atingiu o seu máximo de antes da 2.ª Guerra Mundial: 63; hoje, é de 120 o número de Estados-membros apesar de ter sido suprimida a obrigatoriedade depois da constituição da ONU.

Presentemente, a acção da OIT, abrange todos os continentes do mundo e o seu quadro de pessoal, constituído por 1700 funcionários, é oriundo de mais de 80 países, o que demonstra de modo inofensível o carácter universalista da Organização.

A OIT teve dificuldades, lutou com más vontades, atravessou momentos de crise, sobretudo durante o período da 2.ª Guerra Mundial. Conseguiu, contudo, manter-se em actividade para o que montou um Centro de Trabalho em Montreal (Canadá) recebendo as consequências da invasão da Europa pelo exército alemão.

Esta medida evitou não só a paralisia progressiva a que a Organização estava condenada na Europa, como lhe permitiu que a sua passagem da Sociedade das Nações para a ONU se realizasse sem dificuldade.

(Continua na 4.ª página)

Há um recurso

para quem lhe falha a arte...

O Centro Católico Nacional de Cinematografia dos Estados Unidos acusou certos actores de «se fazerem passar por artistas recorrendo unicamente a interpretações pornográficas» e denunciou, ao mesmo tempo, «a exploração de situações filmicas relacionadas com o sexo e a violência». O director, Padre Patrick J. Sullivan, declarou que de 111 películas revistas desde o passado mês de Janeiro, uma terça parte são pornográficas ou exploram descaradamente as cenas sexuais e violentas. Só umas 25 podem ser consideradas como aptas para menores.

NOTAS DE LISBOA

As Províncias e o Futuro

Segundo a opinião de muitos técnicos, o aumento contínuo da população mundial e os progressos industriais virão, com os anos, a ter enorme influência na vida das províncias, inclusivamente na agricultura — fenómeno que, aliás, já se está a verificar, embora ainda muitíssimo longe da expressão que

se calcula virá a assumir pelos fins deste século. A industrialização no domínio alimentar e o crescimento da população das grandes cidades (cidades principais ligadas às suas cidades satélites) não poderão deixar de se reflectir na vida provinciana.

J. J. Servan-Schreiber, no seu discutidíssimo livro «Le Défi Américain» (*) falando sobre a América de 1980, ou seja, sobre o que ele entende ser a «etapa intermédia» entre a época actual e o ano 2000, prevê que os factores que no referido ano de 1980 dominarão a sociedade serão a automação generalizada da indústria, a revolução operada no sector da informação e a urbanização geral ou quase geral. Isto quer dizer, além do mais, que se intensificará a concentração de pessoas nas cidades e que (ainda segundo o mesmo Servan-Schreiber) «a vida agrícola tradicional» se extinguirá a pouco e pouco. Enfrentando situações novas (que, em resultado de uma evolução inevitável, já se verificam em outros países) um técnico de reputação elaborou um plano sobre a reestruturação da agricultura na França, plano esse que foi reproduzido na revista «Science et Vie» (número de Abril último) onde o li.

(Continua na 4.ª página)

1) — A obra está traduzida em português sob o título: «América — Desafio ao Futuro». Edição da Livraria Bertrand.

Cantinho dos Jovens

A juventude escolhe o seu padre favorito

«O padre deve ser celibatário para melhor poder cumprir as suas obrigações» — tal foi a opinião expressa por noventa e nove dos jovens da cidade de Carmona, capital do distrito angolano do Uije, em resposta a um inquérito promovido localmente pela Mocidade Portuguesa Feminina.

Na mesma ordem de ideias, a quase maioria afirmou que «o padre deve ser apenas padre, pois queremos ver nele um amigo a quem possamos confiar a nossa alma».

Segundo o mesmo inquérito, a juventude de Carmona considera «uma estupidéz» a corrente de «rebeldia estudantil» que se verifica actualmente em numerosos países.

O inquérito constituiu o fecho de um «encontro de juventude» que durou uma semana e foi orientado por dois sacerdotes, os rev.dos padres Daniel Vilar e Augusto Mateus.

Foram focados entre outros pontos o apostolado como dever de todos os cristãos, a aproximação de Deus como meta de todos os caminhos do homem, o valor do sacramento da Confissão e o dever da obediência à Igreja, ao poder civil e à autoridade paterna.

«Cristo também deve ter os seus «fans» foi o lema proposto à meditação dos participantes no encontro, querendo significar-lhes ser Jesus o herói a tomar por modelo e a procurar imitar.

Problemas da crise da Lavoura

Sob a orientação da Estação Agrária de Braga um grupo de lavradores minhotos fizeram uma proveitosa viagem de estudo

Desde há anos a Estação Agrícola de Braga, sob a direcção do engenheiro senhor João de Vasconcelos, com o seu grupo de técnicos, que trabalham como uma verdadeira equipa, vêm promovendo digressões de estudo com os lavradores mais esperançosos, desde o Ribatejo até à Galiza.

Com o auxílio financeiro da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho, dentro de planos

cuidadosamente estudados, visitam-se organizações da Lavoura, Cooperativas, Postos e Estações Agrárias, explorações agrícolas, em que há lavradores dedicados e envolvidos, a seguir novos rumos.

O que tem sido orientar os lavradores minhotos, através destes animadores com as suas culturas pilotos, de que o senhor Presidente do Conselho doutor Marcelo Caetano, afirmava na Feira de Santarém, na sua recente visita: «...mas afinal o que a agricultura tem é de modernizar-se, de actualizar-se, viver ao ritmo dos nossos tempos... Não há dúvida nenhuma de que o Governo continua a considerar a Lavoura como uma grande força na economia portuguesa de que ela é uma realidade económica de que é uma força social...».

Foi uma viagem de três dias, sem turismo, porque as visitas absorviam todo o tempo, desde dois a quatro de Junho. A primeira etapa foi uma tarde na Feira de Santarém. Os leitores, pelos meios de comunicação conhecem a grandiosidade deste certame agrícola, que já tomou foros de internacional, através de pavilhões dos Estados Unidos, da França, Espanha, Alemanha etc.

A nossa quase centena de lavradores dividiu-se em grupos, acompanhados pelos engenheiros Vasconcelos, Trigueiros, Almeida, Barrigas; agentes técnicos Barreto e Passos. Todas as visitas dão lugar a observação, inquérito, discussão de meios e de resultados, no ambiente da diversidade de processos e de técnicas empregadas.

Na Feira, o que mais prendeu as atenções foram as diversidades de gado bovino e as mais modernas máquinas agrícolas, entre as quais os moto-cultivadores.

De gado bovino, predominavam os expositores portugueses, que tentam melhorar as nossas espécies indígenas através de gado importado, de outro criado já em Portugal e de cruzamentos.

Havia os gados heeford, normando alentejano, limusão, charolês e torino O gado que está a dar melhores resultados em vista à criação de carne é o heeford e o charolês. O heeford cresce e engorda com alta precocidade, com o rendimento de carcaça até sessenta por cento; é rústico, pouco exigente na alimentação, com 18 meses atinge 500 kg em vivo, enquanto o nosso barroso fica nos 300 kg. É de origem inglesa e americana. É conhecido através da nossa Estação Agrícola,

(Continua na 4.ª página)

Posse do novo Juiz da Comarca de Vila Verde

Na sala dos julgamentos do Tribunal da Comarca de Vila Verde, tomou posse o novo juiz, senhor dr. Fernando Adelino Falcão.

O ilustre magistrado é muito conhecido e estimado na nossa região bracerense pelas suas elevadas qualidades, demonstradas na magistratura.

Foi delegado do Ministério Público em Braga, juiz em Amares e nos Arcos de Val de Vez. A posse foi conferida pelo senhor Conservador do Registo Predial em Vila Verde, senhor dr. Gilberto do Vale Machado, que ao usar da palavra desejou ao novo juiz todas as felicidades no exercício da sua profissão.

Estavam presentes os senhor vice-presidente da Câmara, chefes das repartições públicas e funcionalismo, o senhor dr. Delegado, funcionários do Tribunal dos Arcos, e advogados dos Arcos, Vila Verde e Braga, o presidente da União Nacional em Vila Verde, e os médicos desta Vila.

Falaram ainda o senhor dr. Delegado dos Arcos, Delegado de Vila Verde, e o advogado dr. Faria Lima em nome dos advogados dos Arcos, e o

advogado dr. António Costa em nome dos advogados de Vila Verde.

Todos salientaram as qualidades excepcionais do novo juiz, o seu sentido humano na administração da justiça, e a alegria causada pela nomeação para a nossa Comarca.

No fim agradeceu o senhor dr. Juiz, que foi muito cumprimentado.

Intimação

O Governo intimou às autoridades superiores da polícia e do Governo Civil do Porto o pedido de imediata demissão, sob pena de lhe ser dada mesmo sem a pedirem.

Por este motivo deixaram os seus lugares os Srs. Governador Civil efectivo e substituto, Comissário da Polícia e inspectores.

A esta resolução do Ministro do Interior parece não ser estranha a visita do Sr. António Granjo às prisões do Porto.

Festas de Santo António em Vila Verde nos dias 13, 14 e 15 de Junho

DIA 13 — Durante o dia: Feira Franca, com a actuação da Banda Musical de Vila Verde e diversões múltiplas; às 15 horas, CONCURSO PEQUÁRIO com valiosos prémios (ver programa próprio).

À noite: Às 21,30, entrada da Banda da Trofa que apresentará um vastíssimo repertório; às 22, início de um grande arraial minhoto que se prolongará até à 1 hora do dia 14, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício.

DIA 14 — Às 9 horas, entrada de uma afamada Banda de Música que actuará durante o dia; às 15 horas campeonato de malha com aliciantes prémios (consultar programa especial); às 21 horas concentração, no Largo do Bom Retiro, dos Rancheiros que, depois do desfile, proporcionarão ao público,

no Campo da Feira, o maior festival folclórico jamais realizado nesta vila. Para finalizar, nova sessão de fogo.

DIA 15 — Às 9 horas, entrada da famosa Banda de Vila Verde; às 11 horas, Missa solene acompanhada a grande instrumental; às 16 horas, MAGESTOSA PROCISSAO que, precedida da FANFARRA DOS B. V. DE ARCOS DE VALDEVEZ, percorrerá as artérias da vila, seguindo-se um sensacional desafio de futebol entre os Júniores do Futebol Club do Porto e o Vilaverdense Futebol Clube; às 21 horas, início de um espectacular fim de festa que, organizado pela Emissora Nacional, apresentará ao público um fantástico número de variedades que culminará com uma inesquecível sessão de fogo preso e do ar, confiada aos mais competentes técnicos da região.

Uma pousada que custará 12.000 contos e será a maior do País

A primeira paragem da caravana ministerial foi na secular vila de Palmela. Aqui as individualidades já referidas dirigiram-se para o castelo onde se pensa construir a maior pousada do País.

O projecto da autoria do arquitecto Carlos Lobo, importará em cerca de 12 000 contos, não incluindo o mobiliário. No Ministério das Obras Públicas está já o anteprojecto do empreendimento que demorará entre três a quatro anos a concretizar-se e cujo início ficou decidido que comece dentro de muito pouco tempo.

Ora isto prova que há dinheiro e que Vila Verde não pode cansar de pedir para as nossas grandes necessidades, superiores às exigências do turismo, por serem vitais.



Armindo de Faria

tre Fevereiro e Março para ocupar um cargo público.

Aqui registamos esta data e enviamos saudações amigas.

O Amor de Mãe

(Continuação da 4.ª página)

rito mais canseiras e preocupações. Porém, a Mãe, como ainda tivesse o filho preso às suas entranhas, continua a sentir, como próprias as suas alegrias e as suas dores e tristezas, assim como se regosija com as suas venturas e exalta-se e enobrece-se com os seus triunfos, razão por que nunca se deixa abater com os revezes do filho, uma vez, que somente deseja confortá-lo, mostrando-se animosa e forte para melhor poder inculcar-lhe alento e resignação.

Por tudo isto é o muitíssimo mais que se poderia dizer com referência ao Amor de Mãe, poder-se-á afirmar, sem receio de argumentação em sentido contrário, que não existe na terra Amor tão grande, tão admirável e tão verdadeiro como o Amor de uma extremosa Mãe, porque é o único que não conhece os limites nos carinhos e nos sacrifícios de que ela é capaz. É, pois, neste santo afecto que a Mulher conquista a maior glória a que pode aspirar — a glória de ser Mãe!!!.

E, já agora, para melhor se concretizar a afirmação de que não existe no mundo Amor comparável ao de uma extremosa Mãe, bastará saber-se que não há afronta de filho que lhe afrouxe a ternura, nem desprezos que lhe resfriem o ardor, nem delicto que possa abalar-lhe essa acrisolada afeição, que há-de acompanhá-la à sepultura. Por isso, se o filho se torna ingrato e se, assim, se esquece do que lhe deve, ela não tarda a perdoar-lhe e a continuar a amá-lo, esquecendo-se de todos os agravos sofridos; se o vê desonrado e perdido no conceito público, por maior que seja o seu desgosto e a sua dor, ela continua a amá-lo e a rodeá-lo de carinhos, como para o indemnizar dos desprezos do mundo, etc., etc.

Em resumo — e como disse o escritor Vilhena Barbosa, de saudosa memória — a Mãe considera-se sempre consubstanciada no filho para o desculpar, para lhe perdoar e para o Amar por maiores que sejam os desgostos e

agravos que dele tenha recebido. E é assim mesmo, isto é: «Quem tem uma Mãe, tem tudo; quem a não tem, não tem nada!!!»

Guimarães, Nov.º de 1967.

Mário Meneses

P. S.

Dedico esta mensagem de louvor e de gratidão ao Amor de Mãe com vista às criancinhas que frequentam a Escola de *Gomide*, por ter sido lá, Casa de Bairão, que o Amor Maternal embalou pela primeira vez.

M. M.

Nota da Redacção. — Este original aguardava oportunidade na Secretaria da Redacção. Agora que Mário Meneses, nosso grande colaborador, faleceu serve de homenagem com um pedido de uma prece especial por ele, a todos os leitores.

Transporte gratuito de pessoas que desejem fixar-se em Angola e Moçambique

Esclarecendo as pessoas que desejem fixar-se em Angola e Moçambique, por numa ou noutra destas províncias terem colocação assegurada ou parentes que lhes garantam a subsistência, o Ministério do Ultramar informa que, nestas condições, a concessão de transporte gratuito, por via marítima, depende apenas da organização de um pequeno processo sumário. Para tal, são exigidos os seguintes documentos: requerimento pedindo a passagem; termo de colocação ou subsistência garantida na província de destino; certificado do registo criminal; atestado de vacina contra a varíola e febre-amarela.

Todo o expediente relativo ao embarque de colonos para Angola e Moçambique corre, presentemente, pela Repartição de Povoamento e Assuntos Demográficos da Direcção-Geral de Economia do Ministério do Ultramar, da qual podem ser obtidas, pessoalmente ou por correspondência postal, as informações necessárias.

Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 4.ª página)

Diz que no futuro, com a irrigação do Alentejo terá necessidade também de procurar pôr lá instalações, dado que com aquelas terras não poderá competir. Confia que os portugueses virão a consumir mais leite, pois os nossos compatriotas, nos Estados Unidos, bebem leite às refeições como verificou.

Impressionou como um nosso lavrador vulgar pode chegar a tal evolução da cultura agrícola modernizada. Tem 45 anos e um seu filho frequenta o curso de engenharia agrícola. Chamase Duarte França.

Em seguida foi visitada a exploração do senhor Fausto Paisana, em Carreços. É de 40 hectares. Tem 250 cabeças de gado. Só produz metade das forragens e do que precisa para as rações. Compra o restante. Apesar disso tira rendimentos, porque tem tudo bem industrializado. Por detrás destes lavradores há uma organização de lavradores entre si. Um pequeno grupo, constituindo um Ceta, que é um Centro de experiências de trabalhos agrícolas, de iniciativa privada. Cada um faz as suas terras, mas troca entre eles experiências.

No dia quatro de manhã as visitas foram a entidades. Ao Posto Experimental dos Pegões, no Ribatejo, para lá de Santarém, da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas e da Cooperativa dos Lavradores do Vale do Sorraia.

Nos Pegões vimos quanto o Estado, através dos seus serviços técnicos procuram evoluir a agricultura nacional. Estão a aproveitar 250 hectares de áreas. O que está feito é de molde a incentivar a luta pelo aproveitamento das terras. É grandioso.

A água teve de ir colher-se ao subsolo, com furos hertzianos a cerca de 100 metros de fundo. Há já 12 hectares de lanjal, 12 hectares de pecegueiros e 25 hectares de vinha; 25 hectares de pastagens de sequeiro, 375 hectares de regadio. Tem 300 cabeças de gado, dominando o charolês.

No Vale do Sorraia, fomos recebidos no Posto Experimental da Irrigação do Vale do Sorraia. É uma obra grandiosa feita pelo Estado, onde estes Serviços Oficiais orientam os lavradores.

Tem 10.000 hectares de terras boas irrigadas por duas barragens e 5.000 hectares de terras fracas. Nas terras boas, cultivam-se os melões, o tomate em grande escala. Para as terras fracas, os Serviços Experimentais estuda a cultura do pécego para a indústria, a vinha, etc..

Para os circuitos de comercialização dos lavradores uniram-se na Cooperativa do Vale do Sorraia, que é sem dúvida a maior organização agrícola portuguesa de lavradores depois do Nordeste Transmontano.

Tem dez secções, como do tratamento do arrós, rações, vinhos, furragens, leite, etc. Une 1.100 sócios. A principal secção é da preparação e exportação do tomate. As máquinas ultra-modernas custaram cerca de 45.000 contos. Chega a receber, por dia, 1.200 toneladas de tomate, que é exportado para vários países.

Já fomos muito longos. Mas pode concluir-se que se abrem novos caminhos. O que virá da irrigação do Alentejo com nós os Minhotos, se não evoluirmos em técnica e cooperativas?

P.º Manuel Gonçalves Diogo

A Comercial de Prado

DE Fernando Duarte Pedroso

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»

Azeites — Merceria — Viriões — Refrigerantes — Ferragens

Aducos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL

VILA VERDE

Telefone, 92115

PRADO

CASA BOA AMIZADE

DE Manuel Soares Nogueira

Agente das famosas máquinas de costura ALFA — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas FAMEL — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA

Telefone, 32147

VILA VERDE

Da Alemanha

Baptizado

Com o nome de Carlos Alberto foi baptizado em Heisberg, Alemanha, o primeiro filhinho de José Amorim Pereira, da freguesia de Penascals, e de Maria do Céu Fernandes da Cunha Pereira, da vizinha freguesia de Atães. Foram padrinhos seus tios Manuel António Fernandes da Cunha e D. Rosa de Sousa Araújo da Cunha todos residentes na Alemanha, onde na cidade de Heisberg foi servido um opiparo almoço a diversos convidados portugueses.

Aniversário

Celebrou no dia 21 do passado mês de Maio cinco lindas risonhas primaveras o filho do nosso assinante Manuel de Sousa Araújo, residente na Alemanha. Seu Pai faz votos de muitas felicidades, e envia saudades à família que dentro em breve espera abraçar.

Notas de Lisboa

(Continuação da 4.ª página)

busca de distrações e de retémpero de energias. Quem, nos fins de semana, sair de Lisboa, é que avalia bem este fenómeno quando, ao regressar nos domingos à noite, se vê integrado em conjuntos maciços de automóveis.

Tudo o que hoje refiro destinase a salientar (em reforço do que disse nas últimas «Notas de Lisboa») que as zonas mais procuradas pelos viajantes serão, naturalmente, as que mais atractivos e mais facilidades lhe oferecem. Ora ocupando o Minho, no tocante a condições naturais, um lugar privilegiado, parece ser fora de dúvida que ele será objecto de larga preferência, se os habitantes das grandes cidades lá encontrarem vantajosas condições de instalação. Por isso este aspecto do problema se afigura ser um dos que mais devem ocupar a atenção dos interessados (3).

M. da C.

3) — Não costumo corrigir «gralhas» tipográficas, sempre inevitáveis. Deixo isso à compreensão dos leitores. No entanto, esclareço hoje que nas últimas «Notas», onde se lê que os estrangeiros chamam a Lisboa, «SEM razão, a cidade do bom clima, deve ler-se: «COM razão».

M. C.



TRIBUNAL JUDICIAL DA

COMARCA DE VILA VERDE

Anúncio

(2.ª publicação)

No dia 5 do próximo mês de Julho, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, na Acção de Divisão de Coisa Comum, que corre pela Secretaria Judicial do mesmo Tribunal, movida por António Martins da Costa e mulher Aurora da Silva Pimentel, ele comerciante e ela doméstica, residentes na freguesia de Oriz (S. Miguel), desta mesma comarca, contra Jacinto Lobo Pereira e mulher Conceição Martins Dias e outros, todos da mencionada freguesia, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio pertencente em comum àqueles autores e réus:

Leira da Bouça dos Barrocais, de mato, situada no lugar do Rego, freguesia de Oriz (S. Miguel), desta referida comarca.

Vai à praça no valor de 6.080\$00.

Vila Verde, 23 de Maio de 1969.

O Juiz de Direito,

a) Aberto Baltasar Coelho

O Escrivão,

a) Mário Caetano Peixoto Barbosa

Para Malhas e Miudezas

PREFIRAM O

ARMAZÉM S. JOÃO

Vendas por Junto e a Retalho

Os nossos artigos estão com preços de boas condições de aquisição pelo público consumidor

Rua Francisco Sanches, 20 BRAGA

A Volta do Mundo

(Continuação da 4.ª página)

de de altura 2,61 metros, tem de peso 200 kilos e conta 25 anos de idade.

= Monsenhor Casimiro Morcillo, arcebispo de Madrid — Alcalá, numa homilia por altura da visita pastoral a uma paróquia, expôs claramente a doutrina da Igreja em relação ao Sacramento da Penitência (Confissão), que, ultimamente, tem sido objecto de polémica.

«O poder de perdoar e de reter os pecados — diz — foi dado por Cristo aos Apóstolos, não à Comunidade dos fiéis. São os apóstolos e seus sucessores, portanto, os únicos que podem exercer tal poder. E não basta que diante deles se faça uma confissão geral, sem determinar o número e espécie de pecados, porque só com a confissão genérica não podem os ministros de Cristo julgar e concluir se os hão-de perdoar ou reter. A disciplina da Igreja, desde há muitos

séculos, nos obriga a todos a confessar os nossos pecados uma vez por ano e quando nos ameaça perigo de morte. Mas a mesma Igreja nos recomenda que nos aproximemos da Confissão com toda a frequência necessária para manter a alma fiel ao Senhor. Demos, pois, graças a Deus, que, pelos méritos de Cristo, nos deu este sacramento de reconciliação sem o qual, depois do Baptismo, não teríamos fácil acesso à Graça.

= O Papa Paulo VI deslocou-se a Genebra, no dia 11, a convite da Organização Internacional do Trabalho. Foi recebido no Palácio das Nações, sede das Nações Unidas, na Europa, onde fez a sua conferência sobre o direito dos trabalhadores. Fez depois uma visita ao Conselho Mundial das Igrejas e à Câmara Municipal.

À tarde recebeu os Prelados Católicos da Suíça e representantes da Organização Internacional Católica.

Pastelaria Bar-Vilaverdense

Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

Livraria Rainha

VILA VERDE

Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.



Habilitação de Herdeiros

MANUEL DA ASSUNÇÃO PEREIRA DA CUNHA, Ajudante da Secretaria Notarial de Vila Verde:

Certifico, para efeito de publicação que, por escritura de 6 de Junho corrente, exarada de fls. 35 a 36 v. do livro de notas para escrituras diversas n.º 84-A do notário do 1.º Cartório—Lic. Mário José Lopes de Carvalho, foi celebrada a habilitação de herdeiros por óbito de José Joaquim Cerqueira, também conhecido por José Joaquim Cerqueira Dias, falecido aos 4 de Outubro de 1968, no estado de casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria Luísa de Sousa, natural e residente que foi no lugar de Portela, freguesia de Atães, deste concelho.—Que, pela citada escritura, foram declarados como únicos herdeiros daquele referido autor, José Joaquim Cerqueira, seus filhos—Noémia Maria de Sousa Dias, casada com José Antunes Dias, sob o regime da comunhão geral, e Saúl José de Sousa Dias, casado com Idalina Cerqueira Focha, também sob o regime da comunhão geral, naturais da mencionada freguesia de Atães e aí residentes no lugar da Portela.—Certifico ainda que os bens de natureza mobiliária tem o valor de 107.100\$00. — Está conforme o original. Secretaria Notarial de Vila Verde, onze de Junho de mil novecentos sessenta e nove.

O Ajudante,

Manuel da Assunção P. da Cunha

Fábrica Casa Nova

De Manuel José de Sá Barros

AO COUCIEIRO (CALVARIO) Telefone, 36164 VILA VERDE

Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

Cervães

Várias notas

— Recebi no dia de S. José uma carta em que três meninas orfãs lamentavam a sua orfanidade. Igual infelicidade a tive eu quase na idade em que elas a tiveram pois fiquei orfão nos primeiros anos do Liceu. A perda dum pai ou duma mãe dizem alguns que é das maiores infelicidades duma vida, mas ainda há coisa pior que é perder a graça de Deus.

Agora minhas meninas resta-vos já que perdeste o Vosso Pai tratar com muito amor a vossa Mãe e sobretudo a Vossa Mãe do Céu que é também de nós todos.

Festejou-se o dia de S. José com o nome do dia do Pai. E não será justo que haja um dois dias da Mãe em Portugal?

Diz alguém que já há o dia da Mãe. Se o há porque não se marca esse dia para o dia 13 de Maio, se se não marcou já,

O dia da Mãe devia ser o dia 13 de Maio, feriado Nacional e haver um lausperene em todos os santuários de Portugal onde houver Jesus Sacramento. Daqui lembro aos nossos venerandos Prelados, à Acção Católica e aos nossos jornalistas católicos.

Minhas queridas meninas orfãs, a quem eu tenho tanto amor como se fosse vosso pai por cuja alma eu peço todos os dias.

Vou-vos encarregar de me escreveres cada Vossa carta a ver se concordais com o que disse até aqui e com a chave dourado com que vou fechar esta carta: Parece-me que seria bonito que todas as raparigas católicas de Portugal pedissem aos Prelados com abaixo assinado por todas elas de qualquer estabelecimento de ensino, que o dia 13 de Maio fosse feriado Nacional pedindo-o ao Governo e outro pedido não menos importante que este, eu gostaria que fizesse: era dos prelado pedirem a Sua Santidade a visita ao Sameiro e à Roma Portuguesa que é BRAGA. —C. Bacelar

Notícias de toda a parte

MOURE

No dia 27 de Maio faleceu nesta freguesia Maria Rosa de Barros, de 70 anos de idade, casada com Manuel António de Macedo e residente no lugar de Santo André. Paz à sua alma.

PICO DE REGALADOS

No dia 28 de Maio faleceu nesta freguesia Maria Dias de Abreu, de 75 anos de idade, casada com Manuel José Coelho e residente no lugar de Mouriz. Paz à sua alma.

PEDREGAIS

No dia 31 de Maio, contraíram matrimónio nesta freguesia António Martins com Adensinda Vilela; ele de 37 anos e residente no lugar de São Bento e ela de 39 anos e residente no lugar do Romeu, naturais respectivamente (ambos) de Pedregais. O noivo é filho de José Martins e Maria Araújo e a noiva de Domingos Vilela e Rosa Magalhães. Foram padrinhos José Abarros e José Vilela.

Os nossos votos de felicidades.

GODINHAÇOS

No dia 31 de Maio, contraíram matrimónio nesta freguesia Joaquim dos Santos Barroca com Lucinda de Oliveira Azevedo; ele de 23 anos e residente em Duas Igrejas e ela de 20 anos e residente em Godinhaços, naturais respectivamente de Duas Igrejas e de Godinhaços. O noivo é filho de José F. Barroca e de Maria de Jesus dos Santos e a noiva de José Joaquim de Azevedo e Custódia M. Azevedo. Foram padrinhos António da Costa e António Gonçalves.

Os nossos votos de felicidades.

TURIZ

No dia 1 de Junho contraíram matrimónio nesta freguesia António Silva e Sousa Araújo com Rosa dos Anjos Campos Gomes; ele de 25 anos e residente no lugar Monte do Baixo e ela de 24 anos e residente em Turiz no lugar da Meca, naturais respectivamente (ambos) de Vila Verde e de Turiz. O noivo é filho de José Tomaz de Araújo e Maria da Conceição de S. Sousa e a noiva de Arnaldo Gomes e Antónia G. de Campos. Foram padrinhos Fran-

Pico de Regalados

Sande

Veio de visita ao correspondente desta região de Pico de Regalados o Senhor José Cerqueira de Sousa que fez parte da colónia portuguesa de Toronto, Canadá, durante quatro anos, onde procurou engrandecer o nome de Portugal. Era um grande amigo do nosso Vilaeverdense, pois de lá mandava várias correspondências para o mesmo e tinha todo o interesse em ler as que iam desta terra. O Senhor P. Alberto Cunha, que tem desenvolvido uma acção pastoral digna da nossa admiração junto da mesma colónia, tinha muita consideração pelo Senhor Sousa que estava sempre pronto para o ajudar em todas as iniciativas. Actualmente o Senhor Sousa encontra-se na casa de seus pais, no lugar da Lomba da populosa freguesia de Aboim da Nóbrega onde continua a ser correspondente do nosso Vilaeverdense. Comprou várias propriedades na Portela e a casa onde nasceu sua estimada mãe. Vai mandá-la restaurar e um dia vem viver para essa freguesia. O Senhor Sousa entregou uma grande esmola ao pároco desta freguesia de Sande para ajudar a pagar a despesa com o relógio monumental instalado na nossa igreja. Obrigado Senhor Sousa e cá estamos a rezar ao Senhor para o abençoar.

cisco Oliveira da Silva e Maria Guihermina da Silva.

Os nossos votos de felicidades.

RIO MAU

No dia 31 de Maio faleceu nesta freguesia João Torres de Faria, de 2 meses de idade, filho de Artur Gonçalves de Faria e de Maria de Lurdes da S. Torres e residente no lugar da Padreira.

No dia 1 de Junho faleceu nesta freguesia António Dantas Ferreira de 3 anos de idade, filho de Joaquim de Sá Ferreira e de Maria da Conceição da Silva e residente no lugar de Aveleira.

SOUTELO

No dia 2 de Junho faleceu nesta freguesia Francisco Xavier Valente Dias, de 3 dias de idade, filho de José Machado Dias e de Maria Rosa Valente Pires e residente no lugar do Corral.

VALDREU

No dia 2 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia Adelino Fernandes Garcia com Deolinda Cardoso Gonçalves; ele de 20 anos e residente em Valdreu no lugar de Carzedelo e ela de 18 anos e residente em Valdreu no lugar Besequinha, ambos naturais de Valdreu.

O noivo é filho de Manuel Garcia e de Maria Conceição Fernandes e a noiva de João Gonçalves e de Virgínia R. Cardoso. Foram padrinhos António Martins e Rosa Conde do Souto.

No dia 2 de Junho, contraíram também matrimónio nesta freguesia José Maria Antunes do Souto com Almeirinda Martins Marinho; ele de 28 anos e residente em Vila Chã, S. João e ela de 20 anos e residente no lugar de Bezequinha, naturais respectivamente de Vila Chã, S. João e de Valdreu. O noivo é filho de Albino Dias do Souto e Maria da Costa Antunes e a noiva de António Martins e Celestina Marinho. Foram padrinhos António Martins do Real e Rosa Conde do Souto.

Os nossos votos de felicidades.

SANDE

No dia 7 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia José Carvalho de Sousa com Patrocínia Peixoto Ferraz; ele de 39 anos e residente em Vilarinho e ela de 42 anos e residente no lugar de Cantarinhos, naturais respectivamente de Vilarinho e de Sande. O noivo é filho de Adelino José de Sousa e de Delfina de J. Meireles de Carvalho e a noiva de Albino da Silva Ferraz e Maria Peixoto. Foram padrinhos José Maria Ferraz e Rosa Peixoto.

No dia 7 de Junho, contraíram também matrimónio nesta freguesia Manuel Machado Rodrigues com Carolina da Silva Araújo; ele de 20 anos e residente em Sande e ela de 22 anos e residente em Sande, naturais ambos de Sande. O noivo é filho de Carlos da Silva R. e de Carolina de Abreu Machado e a noiva de Armando de Araújo e Delfina da Silva. Foram padrinhos João de Araújo e Eulália de Araújo. Os nossos votos de Felicidades.

OLEIROS

No dia 6 de Junho, contraíram matrimónio nesta freguesia Joaquim Fernandes de Faria com Maria da Assunção Gomes de Faria; ele de 20 anos e residente em Oleiros e ela de 18 anos e residente em Oleiros, naturais respectivamente de Oleiros. O noivo é filho de Manuel de Faria e de Maria da Glória Fernandes e a noiva de António da Silva Faria e Maria Gomes. Foram padrinhos Palmira de Castro e Silva e Maria Pereira de Carvalho. Os nossos votos de Felicidades.

LANHAS

No dia 7 de Junho, faleceu nesta freguesia Olívia da Silva Pereira, de 80 anos de idade, casada com António de Araújo e residente no lugar de Coutinhos. Paz à sua alma.

Turiz

Casaram nesta freguesia, António Silva e Sousa Araújo, de Vila Verde, filho de José Tomaz de Araújo e de Maria da Conceição da Silva e Laura, com Rosa dos Anjos Campos Gomes, desta freguesia de Turiz, filha de Arnaldo Gomes e de Antónia Gonçalves de Campos, sendo padrinhos Francisco Oliveira da Silva e esposa Maria Guihermina Silva e Sousa Araújo, comerciantes, residentes em Mafamude, Gaia. Ao jovem casal que passou a residir nesta, se deseja muitas felicidades.

—Chegou do Ultramar, onde prestou brilhantemente o serviço militar, em defesa da Pátria, Manuel Machado Soares, filho de José Soares Lameira, grande proprietário desta freguesia e assinante deste jornal.

—Com 38 anos de idade, faleceu na sua casa do Porto, onde residia com a esposa e filhos, o Engenheiro Leopoldo Machado Jaime Vasconcelos Avelar, filho do falecido Vasco Avelar de Moure e sua esposa D. Maria Helena. Foi sepultado em jazigo da família em Braga. Paz à sua alma e pêsames à sua distinta família.

A' Margem do Homem

SANTA MARINHA DE ORIZ

—Com o nome de Maria Lúcia, foi baptizada, em 8 de Maio, mais uma filhinha de José Maria da Silva e de Noémia Morais de Almeida, do lugar do Carvalho. Foram padrinhos os tios maternos Jeremias da Silva Almeida e Maria Lúcia da Silva Almeida, desta freguesia.

—Já retirou para França o nosso contrerrâneo e estimado assinante Sr. João Carvalho de Melo.

—Vítima de desastre no trabalho da barragem da Hica, em Vilarinho (Terras de Bouro), faleceu em 1 de Junho o nosso contrerrâneo Evaristo David Dias, de 38 anos, do lugar de Regada. O seu cadáver veio a sepultar nesta freguesia na tarde do dia 3.

—Em 9 de Junho, depois de longo tempo de sofrimento, finou-se, no lugar da Regada, com 76 anos de idade a Senhora Teresa de Jesus Marques.

Paz às suas almas e sentimentos às famílias enlutadas. C.

Fontenários—A obra das fontes que só ainda não está pronta por causa do mau tempo que tem feito, encontra-se muito adiantada. Vamos ficar com mais nove bonitos fontenários. Abastecerão os lugares de Biras, Portelinha, Novo, S. Lourenço, Igreja, Passos e Sobreira.

Atães

Que se passou no lugar de Sepdelos? E' um lugar unido mas determinada pessoa caloca o lugar em desordem com os seus palavrões, quando não provoca as próprias pessoas. E isto não está certo. Chama-se a atenção para a G. N. R. a fim de vigiar este lugar e apurar as responsabilidades do desordeiro para que todas as famílias vivam em harmonia. Assim é que estava bem!

VILA DE PRADO

NOVAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Chamamos os leitores para a secção «Desportos». Entretanto informamos ainda que o Senhor Presidente da Junta deslocou-se a Barcelos na esperança de se comprar uns resguardos para uma «piscina» no Rio a partir da Avenida que a Companhia Fabril do Cávado se comprometeu a completar, logo que desça o nível da água.

IGREJA PAROQUIAL

No plano de obras que se tem levado por diante na igreja paroquial, agora está prevista a cobertura que vai devagar. Depois da sacristia, acabou-se agora o retalhamento novo das salas das Confrarias. Também já há alguns contos para a cobertura do corpo da igreja que esperamos ainda se complete este ano.

...E na igreja nova as obras vão vento-empoa, vendo-se bem longe a estrutura de madeira que foi preciso fazer para completar a torre que está para breve.

CASAMENTOS

—No dia 8 de Junho, na igreja paroquial, contraíram matrimónio Horácio Macedo Lima com Maria das Dores Faria Fernandes, ele de 25 anos e residente no lugar da Vila e ela de 24 anos e residente no lugar da Ponte, ambos naturais de Prado. O noivo é filho de Adolfo Lima e D. Antónia Rodrigues de Macedo e a noiva de João Fernandes e de D. Catarina Alves de Faria.

—No dia 14, na Cripta, contraíram matrimónio Bento da Silva Gouveia,

viúvo de Idalina Gouveia de Sousa, residentes nos Carvalhinhos, com Maria Beatriz Dias Gomes, solteira, de 39 anos, filha de António Augusto Dias Gomes e de D. Beatriz Ferraz Gomes, residente no lugar do Outeiro. Os nossos votos de felicidades.

NECROLOGIA

No dia 3 de Junho, na Rua Francisco Lopes Ferraz, feleceu António Fernandes Soares, casado com Gracinda Gomes Ferraz. Paz à sua alma.

De França

—De visita a seus pais, Manuel José de Oliveira e esposa, chegou a França D. Cândida Lopes de Oliveira e seus dois filhos, um dos quais, o António, completou 2 anos em 8 de Junho. Parabéns.

Também no dia 7 às 7 horas, na Clínica Pasteur, de Ris Orangis 97 Essone, D. Adelaide Lopes de Oliveira deu à luz uma linda menina que ficou a chamar-se Maria Isabel de Oliveira Bastos.

A senhora Maria Lopes e senhor Manuel José de Oliveira, de Moure, estão contentes com mais uma netinha.

AZÕES

Assinantes que pagam—Pagaram a assinatura do nosso jornal os Senhores: Albino Alvarães da Rocha, do lugar da Mó; Bento Rodrigues e António Fernandes Rodrigues, ambos do lugar do Pereiró.

Falecimento—No dia 6 do corrente mês, faleceu na freguesia de Cabacos—Ponte do Lima, o Senhor Adelino Alves da Silva, de 79 anos de idade, que era muito conhecido nesta freguesia de Azões. Era sogro do nosso amigo sr. Manuel João de Magalhães Oliveira e pai da Senhora D. Arminda Martins da Silva, residentes nesta freguesia de S. Paio de Azões, na casa Idónea. O povo de Azões envia sentidos pêsames a toda a família e deseja paz à alma do extinto.

Festa ao Padroeiro S. Paio—Nos dias 21 e 22 do corrente, realizam-se grandes festividades ao nosso Padroeiro, que constarão do cerimonial dos anos anteriores, um grande arraial e um deslumbrante fogo de artifício dos grandes pirotécnicos Torres, desta freguesia. Estas festas estão a cargo dos Senhores Firmino Torres, do lugar da Amarelha e Alexandre Rodrigues de Magalhães, do lugar da Parreira. A mordoma é a Senhora Rosa Pereira Martins, do lugar do Pereiró.

Sagrado Lauperene—Nos dias 25 e 26 realiza-se o Sagrado Lauperene e será como nos anos anteriores.

Esperamos que seja bastante concorrido de fiéis.

Haverá adoração das 24 horas ao Santíssimo Sacramento, sendo à noite feita pelos homens e rapazes, e durante o dia, pelas mulheres e raparigas.

—Dentro de breves dias será sepultado nesta freguesia o soldado sr. Manuel da Costa Cachada, do lugar do Gontinho, que em terras africanas tombou em defesa da Pátria. Daremos mais pormenores no próximo jornal.

Recomendamos a todo este bom povo de Azões, que a casa dos Senhores Lima e Cerqueira tem à venda no seu estabelecimento, no lugar da Amarelha um completo sortido de artigos de todas as qualidades e que os seus preços são convidativos. Não deixem de fazer uma visita. C.

O melhor café e o



d'A Brasileira

— DE —

Mário Joaquim de Queiros & C.ª

—♦—

TELEFONE 22013 BRAGA

CASA CLARO

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100

Telefone, 22305 BRAGA

♦

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Cheque do Emigrante Série F. N.º 000000

Banco Nacional Ultramarino

pagará a quantia de cinco mil escudos 5.000\$00

a ordem em

escudos

EM FRANÇA UTILIZE O CHEQUE DE EMIGRANTE*

* Apenas 5 dias depois da sua emissão em França, a família do emigrante receberá a importância transferida, sem descontos nem encargos suplementares. Informe-se na dependência ou correspondente mais próximo do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO e comunique ao seu familiar, que está em França, as vantagens deste novo serviço do

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
o Banco do Povo ao serviço de Portugal

A visita de Paulo VI

(Continuação da 1.ª página)

Mas a característica essencial da O. I. T. é, sem dúvida, a representação tripartidária em razão da qual as Delegações de cada país são constituídas, por representantes do Governo, dos trabalhadores e dos Patrões, na proporção de 2-1-1: 2 governamentais, 1 dos trabalhadores e 1 patronal. Com o estabelecimento desta proporção procurou-se incumbir aos delegados governamentais a missão de árbitros.

Um aspecto muito edificante é o da absoluta independência existente entre os delegados de cada país, aos quais está assegurada completa liberdade de expressão e de voto. Daqui resulta que — como era fundamental para o carácter e objectivos da Organização — os representantes das classes e dos Governos podem assumir posições divergentes face a uma mesma questão.

A IGREJA E A O. I. T.

A visita de Paulo VI à Sede da OIT, sendo embora inédita, veio somente confirmar a opinião expressa sobre a Organização Internacional do Trabalho pelo saudoso Papa João XXIII, que na «Mater et Magistra» afirmava que aquela Organização «desde há dezenas de anos presta o seu eficaz e precioso contributo à instauração no mundo duma ordem económico-social informada de justiça e de humanidade, em que encontram sua expressão, também as questões legítimas dos trabalhadores».

Foi, pois, esperado com particular expectativa o discurso que Paulo VI pronunciou em Genebra associando-se às congratulações mundiais pelo 50.º Aniversário duma Organização que sempre tem lutado por fumentar a Paz e a Justiça Social.

Notas de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Quer as coisas nos próximos 30 anos venham ou não a ser como os especialistas as prevêem, o certo é que já hoje cresce em ritmo cada vez maior a fixação de pessoas nos grandes centros urbanos e industrializados — o que torna a vida nesses locais cada vez mais esgotante. É que, como se sabe, o actual padrão de vida nos países altamente industrializados, produz nos indivíduos desgastes físicos e tensões psíquicas que eles procuram combater de várias formas, principalmente com drogas apropriadas e com breves fugas para sítios diferentes daqueles onde trabalham e que lhes facultem repouso e distrações, tanto mais úteis quanto maior for a descontração dos interessados.

O Dr. Francis Braceland, director da clínica médica do «Institute for Living» de Hatford (Connecticut) salientou que em 1960 (portanto há já 9 anos) no conjunto dos hospitais da América do Norte, o número de camas atribuídas a doenças de foro psiquiátrico foi de 54%! Tão impressionante percentagem deve-se, essencialmente, à vida agitada dos grandes centros (?) e não ao trabalho, porque este, desde que exercido nos limites da resistência de cada pessoa e em condições ambientais adequadas, não encurta, mas, pelo contrário, prolonga a vida. Assim o diz um consagrado especialista no assunto, o Prof. António Tizzano, director do Instituto de Higiene da Universidade de Siena, o qual afirma que o organismo humano resiste muito melhor às «agressões» do exterior, entre as quais o esforço do trabalho, do que à acção corrosiva da ociosidade. Se não estou em erro, já tive ocasião de referir neste Jornal tão importante assunto.

Tendo em conta o que fica agora exposto e ainda a facilidade cada vez maior de transportes e a gradual elevação de nível económico geral, é de prever que, com o tempo, aumentará

em enorme proporção o número de pessoas que procurará recompor energias físicas e sobretudo psíquicas, na serenidade dos campos e das serras e mesmo no bulício das praias.

Com estas considerações não pretendo dizer que daqui a dez, vinte ou trinta anos, as províncias se despovuem e portanto acabem as actividades económicas nelas exercidas, até porque estas, pelo menos em face das possibilidades e dos conhecimentos actuais, se afiguram indispensáveis ao funcionamento de muitas indústrias. De resto, eu não sei (e ao certo talvez ninguém o saiba) até que ponto se concretizarão as previsões dos técnicos. Pondo, pois, de parte o que irá suceder no Mundo a partir de 1980, isto é, da tal «etapa intermédia», uma coisa é hoje indiscutível: o aumento progressivo da população das grandes cidades e dos centros industrializados, a qual já não só no Verão, mas mais ou menos durante o ano inteiro, se espalha pelas províncias, isoladamente ou em excursões, em

(Continua na 2.ª página)

2) — Atribui-se também o fenómeno à monotomia do ritmo da vida. Exemplos: todos os dias os mesmos problemas de transportes, de horários, de actividades domésticas etc.; ou, na vida profissional especializada (sobretudo na indústria) a execução diária de tarefas sempre iguais.

O Amor de Mãe

Com vista às criancinhas da Escola Primária de Gomide

A propósito dum artigo que escrevi para o Jornal «Notícias de Guimarães», exaltando o Amor de Mãe, lembrei-me de aproveitar esta oportunidade de se aproximar a «Festa do Berço» para, por intermédio da Senhora Professora da Escola de Gomide, eu dedicar às respectivas criancinhas algumas passagens do meu citado artigo, de cuja leitura a mesma Sn.ª Professora se encarregará — se assim lhe aprouver — e a completará com uma lição de moral, de maneira a transformar o ambiente escolar, por alguns momentos, numa apoteótica manifestação de graças e de louvores ao santo Amor Maternal. De facto, quando a Mulher atinge a nobreza e a graça de ser mãe, ela conquista, ao mesmo tempo, na hierarquia familiar, a categoria de Anjo do Lar, perante o que assume responsabilidades de invulgar influência no meio social, pelo que se diz e afirma que o coração maternal é como espençara do homem nos tormentos da vida e como luz radiosa que desfaz as sombras tristes e melancólicas dos episódios da mesma; é como cadinho em que a Alma se purifica de impurezas. É o Amor Maternal que, pela sua elevação e natureza dos sentimentos, mais aproxima a criatura do Criador, porque, de todos os afectos mais humanos, nenhum se compara em ternura, em carinho e em sublime dedicação, ao Amor de Mãe, sempre ardente e constante, enquanto vive o coração que o nutre por divina inspiração. A Mãe revê-se no filho, adivinha-lhe os pensamentos perante os quais, muitas vezes, com fingida serenidade e sorriso enganador, vai descobrir-lhe certos cuidados e mágoas ou, até, certas dores que ele pretende ocultar-lhe para não estabelecer ou criar no seu (dela) espírito



No Biafra foram condenados à morte 18 técnicos da companhia petrolífera italiana E. N. I. (14 italianos, 3 alemães e 1 jordaniano). Graças a uma diligência do governo português, foram libertados pelos liafrentes e recebidos triunfalmente em Roma.

= A partir de 9 de Junho, Gibraltar ficou isolada. Madrid decidiu encerrar os acessos por terra e por mar e retirar os 4 mil espanhóis que ali trabalhavam.

A Espanha alega ter direito a essa colónia Inglesa e a O. N. U. dá-lhe razão.

= No dia 10 de Junho dia da raça, dia de Camões, Dia de Portugal, foram condecorados, por feitos heróicos no Ultramar, 106 militares portugueses.

= Para se obter, em Espanha a carta de condução de automóveis passa a ser necessário o total de

54 lições (25 aulas técnicas, de 45 minutos, no mínimo), antes de começar a aprendizagem no carro, com instrutor ao lado, e o mínimo obrigatório de 350 quilómetros percorridos em velocidade superior a 55 quilómetros à hora.

Por outro lado, um decreto agora publicado exige que os instrutores tenham o curso dos liceus e sujeita a multas do equivalente a dois mil escudos as escolas de condução, cujos alunos sejam aprovados, para além de certo limite, nos exames para a concessão da carta.

= Um selo americano de 1918, da série do correio aéreo, no valor de 24 centimos, foi vendido por 31 000 dólares (cerca de 870 contos).

= O homem maior do mundo é português e chama-se Gabriel Monjane. Chegou há pouco a Lisboa e é um autêntico gigante. Me-

(Continua na 2.ª página)

Pela Redacção e Administração

Pagamento de Assinaturas

António Gonçalves Ribeiro (Luan-da), até 30-1-970; Oliveira Manuel (França), com 20 Frs. até 8-3-970; António Gonçalves Lopes, até 13-5-969, que regressou do Ultramar e é de Moure.

Cartas que nos escrevem

MARIA HELENA

Estudante em Braga

É natural de Vila Verde e escrevo-nos para nos dizer que gosta muito de ler «O Vilaverdense», sobretudo a «Volta ao Mundo». Depois se era possível abrir uma secção onde os jovens pudessem colaborar com qualquer artigo.

Evidentemente que isso nos daria muito gosto. Essa secção fica aberta e será conhecida por «Cantinho dos Jovens», esperando comece a chegar a primeira colaboração que gostaríamos fosse mesmo a de Maria Helena. Valeu?

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

(França)

Até já ainda não recebemos o pagamento. Quanto à electrificação de Turiz não sabemos nada mas esperamos que será brevemente electrificada visto estar nos planos dos Serviços Municipalizados.

PREÇO DA ASSINATURA ANUAL

Continente	35\$00
Ultramar e Brasil	60\$00
» » » (via aérea).	145\$00
França e outras nações	70\$00
França e outras nações (via aérea)	165\$00
Número avulso	1\$50

- O pagamento deve ser sempre adiantado.
- Para mudar de direcção enviar 2\$00 em selos.
- O pagamento pode ser feito em dinheiro português, em moeda estrangeira ao câmbio actual, em cheque ou vale do correio.
- Publicam-se todas as fotografias que nos enviem, mas devem ser acompanhadas de 50\$00.

DESPORTOS

Agora que terminou o campeonato da I e II Divisão Regional, os afeiçoados do desporto «estão em férias» cá no nosso concelho. Estes três longos meses são suficientes para se perder bastante daquele espírito de desportivismo que é preciso ter para que futuramente todas as iniciativas válidas de competição «vinguem» também na nossa terra. Verdade é que, neste concelho de Vila Verde, além dum mediocre futebol não há mais nada, apesar das boas condições da nossa posição geográfica.

Em Prado, graças à iniciativa do Senhor Jorge Manuel Ferreira Moreira logo secundada pelas autarquias locais e desportivas, está a pensar-se a sério em fomentar novas actividades, que esperamos vão por diante com a colaboração de todos. Para já pretende-se a prática do Remo e do Oquei, e para isso fizeram-se as diligências necessárias, conforme os ofícios que transcrevemos abaixo.

CASA DO POVO DA VILA DE PRADO

Ex.ª Sr.ª Senhora Presidente da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho LISBOA

Julgando o máximo interesse a criação de várias modalidades desportivas nesta localidade, afim de levar os filhos dos associados desta Casa do Povo a retirarem-se da taberna e cafés, tantas vezes antros de vício e porque me foi sugerido, quer pelos mesmos associados, bem como pelo Pároco da Freguesia que gratuitamente se comprometeu a oferecer o terreno e uma quantia, embora insuficiente, para a construção de um Rínque de patinagem que permitiria a utilização para a prática de Oquei, Basquete e Andebol, e não querendo esta Casa do Povo alienar-se de tão nobre feito, vem por este meio rogar a V. Ex.ª se digne auxiliá-los com tudo aquilo que for possível, que nós respeitadamente pedimos desculpa de mencionar:

Uma quantia em dinheiro para auxiliar a construção do Rínque.

Material desportivo para uma equipa de Oquei e equipamentos para a prática do Basquete que alternadamente podem ser utilizados para a prática do Andebol.

Apelamos para o alto critério com que V. Ex.ª dirige os destinos da F. N. A. T. e para o paternal carinho que essa instituição dedica aos desportos Corporativos Nacionais esperando que a nossa pretensão não deixará de receber o melhor acolhimento que não deixará de ser do maior alcance para

este Concelho desprovido de realizações deste género aproveitando a ocasião única como já referimos de ter o terreno à nossa disposição.

Apresentamos os nossos cordiais e respeitosos cumprimentos e subscrevemo-nos.

A Bem da Nação

O Presidente da Direcção

José Manuel Fernandes Gomes

GRUPO DESPORTIVO DE PRADO

Ex.ª Sr.ª Senhora

Directora dos serviços de Instrução Náutica da Mocidade Portuguesa Palácio da Justiça LISBOA

Ex.ª Sr.ª Senhora:

Tendo nesta localidade óptimas condições naturais para a prática do Remo — uma excelente pista do Rio Cávado de cerca de 5 km — diversos elementos deste clube manifestaram várias vezes vontade de se iniciarem neste salutar desporto que tão pouco se pratica no interior do nosso País.

Como chegou ao nosso conhecimento a existência na secção de remo da Mocidade Portuguesa, no Porto, nos armazéns do Sport Club do Porto, de dois «YOLLES DE MER», um deles de nome «laneca», que há já muitos anos não são utilizados e cremos até terem sido abatidos ao efectivo da frota, vimos por este meio solicitar a V. Ex.ª o empréstimo das mencionadas embarcações, que ficariam sempre, evidentemente, propriedade de E. P.

Mais informamos V. Ex.ª que há nesta região muitos filiados da Mocidade Portuguesa, nomeadamente na Faculdade de Filosofia e nos estabelecimentos de ensino secundário, que muito poderão beneficiar desse empréstimo.

Informamos ainda que contamos com a colaboração de instrutores com prática da modalidade.

Crentes na boa compreensão de V. Ex.ª, subscrevemo-nos com os mais respeitosos cumprimentos.

A Bem do Desporto

Francisco Ferreira da Mota, Manuel Oliveira da Silva, Manuel Martins da Silva e Mário de Sousa Dantas.

Oxalá que nos venham respostas das respectivas entidades que nos podem ajudar. Nós temos as melhores condições. Porque não há-de ir esta ideia por diante?

Problemas da crise da Lavoura

(Continuação da 1.ª página)

onde foram feitos diversos cruzamentos com o barroso. Vários lavradores minhotos o possuem. É um animal indolente para criar carne e não de trabalho.

No charolês salientava-se o pavilhão da Herdade dos Salgados, em Peniche, que tem 102 cabeças deste gado. Já foi visitada pelos lavradores minhotos, noutra ocasião, com a Estação Agrária de Braga. É importado de França, mas já existe larga reprodução em Portugal, em pura raça e em cruzamentos.

Dizem ser o melhor gado do país, porque é de boa adaptação, desde a Rússia a 32 graus negativos até à África 50 graus positivos. É de muita rusticidade, de alimentação vulgar. Garraños de 1 ano a 13 meses pesam de 540 a 670 kg. A Herdade dos Salgados é a melhor exploração deste gado na Península Ibérica.

Podemos ver este gado na Estação Agrária de Braga, para onde foram adquiridas cinco belíssimas cabeças. Vão ser feitos cruzamentos com o gado regional.

No dia três de manhã foi visitada a exploração agrícola do senhor engenheiro Ariaga e Cunha, no Sabugo, Loures. Com 180 hectares de montados é completamente de sequeiro. No verão chega a não haver água para o gado beber. Deixamos-lhe um estudo e plano de exploração de águas para abastecimento aos currais, mas não para regadio. Tem 300 cabeças de gado torino.

Todos os trabalhos estão mecanizados até ao ordoulamento das vacas. Chegam a atingir a méria de 4.500 litros de leite por vaca, por ano. A produção diária é de 1.900 litros de leite, leite especial vendido a 4500 o litro à Cooperativa.

Visitamos também a exploração mista de sequeiro e regadio do senhor engenheiro Alfredo Freire, Quintas do Alvitto — Farnões — Odivelas. Tem 237 cabeças de gado torino, sendo 80 a produzir leite.

Na parte de tarde, foi visitada a propriedade de um autêntico lavrador, que trabalha directamente as suas terras, no regime dos nossos casais agrícolas. Era de uma família de contratadores de gado. Há dez anos que se dedica à criação. Não tem mais do que a quarta classe, mas está senhor e responde às questões postas pelos nossos técnicos e pelos nossos lavradores, com a simplicidade de lavrador, mas com inteiro conhecimento.

Percorreu a Bélgica, a Holanda, a Inglaterra, os Estados Unidos, à procura de boas qualidades de gado e em estudo de criação. Não tinha dinheiro. Valeu-se dos empréstimos da Colonização Interna. Cultiva 55 hectares de sequeiro e 20 hectares de regadio. Tem 450 cabeças de gado, para a produção de leite, e o gado é torino. Paga salários de 500\$00 por semana, com trabalho garantido, casa de habitação e leite.

(Continua na 2.ª página)

MAR

Em revolta tuas águas poderosas,
As fazes bater nos rochedos com fragor.
Barcos afundados, e de almas mui chorosas,
Famílias tu enlutadas de fome e dor.

Águas serenas tão azuis, tão mimosas,
Belas, suaves s'estendem ao teu sabor.
Com rendas de espuma em toalhas arenosas,
Fazes-me lembrar que as beijas com amor.

Ora te impões dando provas do teu poder,
Ora és suave, tão belo para se ver,
Ó mar enorme que eu amo com fervor,

É tua grandeza minh'alma a sofrer,
Tuas águas são lágrimas a correr,
De meus olhos tristes, tão sós, e sem amor.

Marrancos, Fevereiro de 1969

J. Moreira

(Continua na 2.ª página)